

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA AS ESCOLAS BASEADAS
NOS LIVROS DA COLEÇÃO EDITADA PELA EMEL

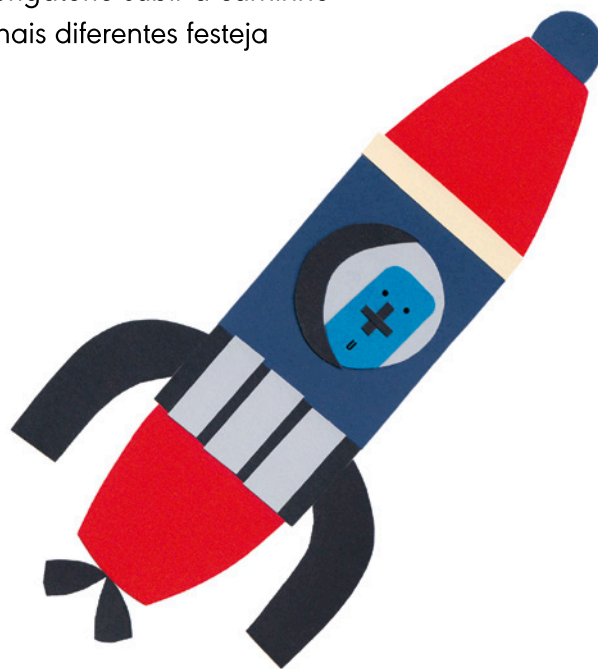
A rua dos sinais diferentes 3.º ano

TEXTO JOSÉ FANHA

ILUSTRAÇÕES MARIA REMÉDIO

Na Rua General Sarmento, onde nasceu e cresceu o Poeta Jeremias, não existia nenhum sinal a orientar o caminho daqueles que por ali passavam ou viviam. Não havia semáforos, nem passadeiras, nem sinais de perigo ou de proibição. E embora possa parecer tranquilo viver num mundo assim, a verdade é que uma rua sem sinais, por vezes, é uma *rua fantasma*. Não se vê ninguém passar, nem existem pistas que conduzam novos visitantes até esta rua que, por muitos moradores, é considerada uma das mais bonitas de Lisboa e, por isso também, chamada Rua de Todos os Espantos.

Um dia, o Poeta Jeremias fez jus ao novo nome da sua rua e, para espanto de todos, começou a criar alguns sinais diferentes, inspirados nos vizinhos e na sua imaginação de poeta. Assim surgiram os primeiros sinais: tornou-se proibido estar triste ou obrigatório subir a caminho das estrelas. Quem passeia na rua dos sinais diferentes festeja e assinala a amizade em cada esquina.



PROPOSTA 1

As ruas da memória

Todos os dias, passamos por ruas, avenidas, praças, travessas, pontes e túneis que têm o nome de várias personalidades e datas marcantes da nossa História. Durante os nossos passeios a pé, basta olhar à nossa volta para nos cruzarmos com políticos, artistas ou cientistas. No entanto, nem sempre sabemos contar propriamente a história desses homens e dessas mulheres que mereceram o seu nome gravado na tabuleta de uma rua.

As ruas são pedaços de memória que nos ajudam a construir o futuro.

PARTE 1**EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Na rua do Poeta Jeremias, ninguém sabia quem tinha sido o General Sarmento até o Professor Edgar resolver o mistério. Dirigiu-se à biblioteca pública e, depois de pesquisar, descobriu que se tratava de um herói da República.

Pensa na rua onde vives, no largo onde brincas ou em qualquer outro lugar onde gostes de ir. Qual o nome e a história dessa rua? Tal como o Professor Edgar, investiga a fundo até teres informação suficiente para partilhares as tuas descobertas com o resto da turma.

Sempre que partilhamos memórias, estamos a prolongar a vida das pessoas que fizeram parte dela.

PARTE 2**EXERCÍCIO DE ESCRITA CRIATIVA**

A rua onde crescemos é sempre importante para nós. É a rua que nos criou, que cresceu connosco, que nos viu correr, cair e festejar. Escreve uma breve composição sobre a rua onde cresceste. O que torna esse sítio especial para ti? Conta as rotinas, as memórias e, tal como aconteceu com a Rua de Todos os Espantos, inventa um novo nome para esse espaço.



PROPOSTA 2

A tua rua dos sinais diferentes

O Código da Estrada é um conjunto de regras para organizar a circulação. Além das pessoas que conduzem carros, também os condutores de autocarros, camiões, os ciclistas ou até os peões precisam de o respeitar. É por isso que os peões devem atravessar nas passadeiras, enquanto os veículos param para os deixar passar. É difícil encontrar regras que funcionem para todos, mas é bonito ver como as pessoas estão juntas e felizes quando todos concordam e se sentem respeitados. O ser humano pode transformar o espaço onde nasce e vive, mas nunca se deve esquecer que as suas vontades também influenciam os outros.

PARTE 1

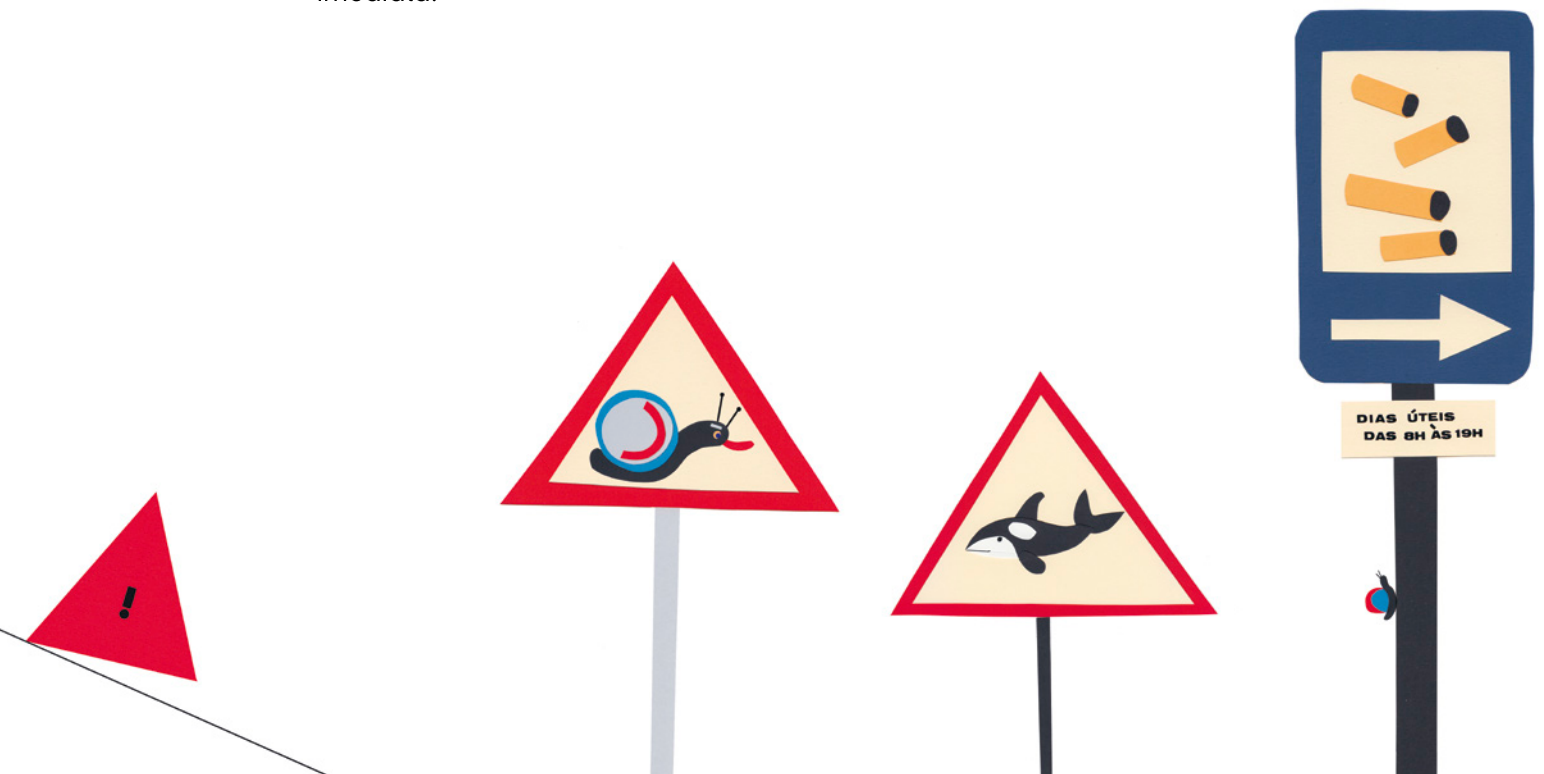
EXERCÍCIO DE OBSERVAÇÃO

Num dos teus percursos a pé, repara bem nos sinais de trânsito. Escolhe um que te agrada, desenha-o ou fotografa-o. Na sala de aula, mostra o sinal que escolheste e tenta descobrir o seu significado com os teus colegas de turma.

PARTE 2

EXERCÍCIO DE DESENHO

Se desenhasse um sinal diferente para um sítio onde passas todos os dias, qual seria? Usa uma forma geométrica (retângulo, círculo ou triângulo) para criares o teu sinal. No final, escreve uma legenda para a tua obra. Não te esqueças de que a linguagem dos sinais é muito simples. Os teus desenhos devem ter formas básicas que permitam uma leitura imediata.



PROPOSTA 3

Os sinais que se ouvem

Os sinais do Código da Estrada são, sobretudo, sinais iconográficos. Por outras palavras, são sinais criados a partir de uma imagem muito clara e de fácil entendimento. Qualquer pessoa deve ser capaz de entender o seu significado ao utilizar a visão como principal sentido. No entanto, alguns destes sinais não funcionam para todas as circunstâncias. Quando estamos a dormir e somos acordados pelo som do despertador, na verdade, fomos acordados por um sinal sonoro, porque só funciona se o estivermos a ouvir. No fundo, às vezes também podemos ler e interpretar com a audição. O som dos aplausos de uma plateia também é um sinal auditivo para demonstrar contentamento ou admiração em relação a algo. São assim os nossos dias, cheios de ritmos e melodias que, muitas vezes, se tornam avisos e alarmes.

PARTE 1

EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E ESCRITA

Identifica três sinais sonoros que oigas todos os dias e descreve as situações em que acontecem e o que representam. São agradáveis ou irritantes? Trazem-te algum benefício ou são dispensáveis? Se pudesses substituí-los, descreve por palavras os sons que usarias. Podes usar onomatopeias.

PARTE 2

EXERCÍCIO DE ESCRITA

Às vezes, não te apetece que tudo esteja silencioso? Este mundo em que vivemos, com tanta gente e com tantas máquinas à nossa volta, pode ser muito barulhento. Fecha os olhos e imagina os sítios mais silenciosos que conheces. Descreve-os, num texto, aos teus colegas.

